

PARTE II — O QUE JESUS FALOU DE SUA MORTE
LIÇÃO 8 — PREVISTA NAS ESCRITURAS E NA HORA CERTA

[1] INTRODUÇÃO

- a) Revisão: vimos que a morte de Jesus foi:
 - i) Entrega pessoal: se entregou voluntariamente e
 - ii) Necessária: a sua morte como necessária para realizar o plano de salvação.
 - iii) Figura do cálice: substituição dos pecadores perante a justiça de Deus.
- b) Objetivo: verificar que a morte de Jesus ocorreu na devida hora/tempo e que estava prevista nas Escrituras.

[2] A MORTE DE JESUS OCORREU NA SUA HORA

- a) A hora/ tempo de Jesus não chegou:
 - i) Nas bodas de Caná: “Ainda não é chegada a minha hora [gr. *hora*]” (Jo 2.4).
 - ii) Aos seus irmãos: Ainda não é chegado o meu tempo [gr. *kairós*]... porque ainda o meu tempo [gr. *kairós*] não está cumprido” (Jo 7.6,8)
 - iii) Na festa dos Tabernáculos:
 - (1) “Procuravam, pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora [gr. *hora*]” (Jo 7.30).
 - (2) “Estas palavras disse Jesus..., ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora [gr. *hora*]” (Jo 8.20).
- b) A hora/tempo de Jesus está próxima:
 - i) Antes de entrar em Jerusalém:
 - (1) “Chegou a hora [gr. *hora*] de ser glorificado o Filho do homem. Digo-lhes verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto” (Jo 12.23-24).
 - (2) “Agora meu coração está perturbado, e o que direi? Pai, salva-me desta hora [gr. *hora*]? Não; eu vim exatamente para isto, para esta hora [gr. *hora*]” (12.27).
 - ii) Ao proprietário do cenáculo, Jesus manda dizer: “O meu tempo [gr. gr. *kairós*] está próximo. Vou celebrar a Páscoa com meus discípulos em sua casa” (Mt 26.18).
- c) A hora/tempo de Jesus chegou:
 - i) No Cenáculo: “Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo [gr. gr. *hora*] em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13.1ss).
 - ii) Após a ceia: “Aproxima-se a hora [gr. *hora*], e já chegou, quando vocês serão espalhados cada um para a sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Mas, eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo” (Jo 16.32)
 - iii) Oração sacerdotal: “Pai, chegou a hora [gr. *hora*]. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique” (Jo 17.1).
 - iv) Aos discípulos sonolentos no Getsêmani: “Chegou a hora [gr. *hora*]! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores” (Mt 26.45; Mc 14.41).
 - v) Aos soldados no Getsêmani: “Mas esta é a hora [gr. *hora*] de vocês — quando as trevas reinam” (Lc 22.53).

[3] A MORTE DE JESUS ERA CUMPRIMENTO DAS ESCRITURAS

- a) Batismo: “Deixa..., porque assim nos convém cumprir toda a justiça” (Mt 3:15).
- b) Na transfiguração, Moisés (Lei) e Elias (Profetas) falam sobre “a partida de Jesus, que estava para se cumprir em Jerusalém” (Lc 9.31).

- c) No caminho para Jerusalém, Jesus disse: "tudo o que está escrito pelos profetas acerca do Filho do homem se cumprirá" (Lc 18.31).
- d) Na última ceia, Jesus disse: "Está escrito: 'E ele foi contado com os transgressores'; e eu lhes digo que isto precisa cumprir-se em mim. Sim, o que está escrito a meu respeito está para se cumprir" (Lc 22.36-37).
- e) No Getsêmani, Jesus diz a Pedro: "Como então se cumpriram as Escrituras que dizem que as coisas deveriam acontecer desta forma?" (Mt 26.50,52-56).
- f) Aos soldados: "Todos os dias eu estava com vocês, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas as Escrituras precisam ser cumpridas" (Mc 14.48s).
- g) Sobre a crucificação: "Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que Jesus tinha dito, indicando a espécie de morte que ele estava para sofrer" (Jo 18.32ss).
- h) Aos discípulos de Emaús: "Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória? E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras" (Lc 24.25-27).
- i) Aos discípulos no cenáculo: "Foi isso que eu lhes falei enquanto ainda estava com vocês: Era necessário que se cumprisse tudo o que a meu respeito estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos" (Lc 24.44-47).
- j) Conclusão: toda a vida de Jesus — missão, morte e ressurreição — ocorreu em conformidade com as Escrituras —
 - i) "Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze..." (1Co 15.3-83).

[4] A MORTE DE JESUS TINHA PROPÓSITO DE VIDA ETERNA

- a) Vida eterna:
- b) Textos bíblicos:
 - i) "É necessário que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crer tenha a vida eterna. Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3.14-16).
 - ii) "Porque a vontade de meu Pai é que todo o que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia..." (Jo 6.40)
 - iii) "Todo o que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia" (Jo 6.40,54)
 - iv) "Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão" (Jo 10.28).
 - v) "Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida" Jo 5.24.

[5] PARA REFLETIR

- a) Acidente: a morte de Jesus não foi um acidente, mas parte do plano de Deus.
- b) Mártir/exemplo: Jesus não morreu como mártir nem como exemplo, mas para atender à necessidade de libertar os pecadores e reconciliá-los com Deus.
- c) Salvação: a morte de Jesus é a única base pela qual Deus salva, perdoa, justifica, santifica e estabelece comunhão eterna com os seres humanos.
- d) France: Mt 20.28 é "uma das mais claras afirmações do NT sobre o efeito salvífico da morte de Jesus".